

----- **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA** -----

----- **SESSÃO REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E CINCO.** -----

----- **ACTA NÚMERO UM** -----

----- No dia vinte e oito de Outubro de dois mil e cinco, dando cumprimento ao disposto no artigo quadragésimo quinto da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção dada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, reuniu, nos Paços do Concelho do Município de Lisboa, a Assembleia Municipal de Lisboa, sob a presidência da Excelentíssima Senhora Dra. Paula Maria Von Hafe Teixeira da Cruz, cidadã que encabeçava a lista mais votada nas eleições autárquicas realizadas no dia nove do corrente mês de Outubro, que se encontrava ladeada na Mesa pelos Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais Miguel Coelho, do PS, e Modesto Navarro, do PCP. -----

----- Assinaram a “lista de presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Afonso Miguel Silveira Machado Pereira Costa, Alberto Francisco Bento, Álvaro da Silva Amorim Sousa Carneiro, Ana Bela Burt Magro Pires Marques, Ana Maria Bravo Martins de Campos, Ana Maria Lopes Páscoa Baptista, Ana Sara Cavalheiro Alves de Brito, Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias, António Alfredo Delgado da Silva Preto, António Manuel, António Manuel de Sousa Ferreira Pereira, António Paulo Quadrado Afonso, Armando Dias Estácio, Armando Luís Coelho da Silva, Belarmino Ferreira Fernandes Silva, Carlos Filipe Marques Lima, Carlos Manuel Marques da Silva, David Alexandre Ribeiro Valente, Deolinda Carvalho Machado, Domingos Alves Pires, Ermelinda Lopes da Rocha Brito, Fausto Jorge Gonçalves Tripeira dos Santos, Fernando Manuel Moreno D’Eça Braancamp, Fernando Manuel Pacheco Ribeiro Rosa, Fernando Pereira Duarte, Francisco Carlos de Jesus Vasconcelos Maia, Francisco David Carvalho da Silva Dias, Francisco José da Silva Oliveira, Heitor Nuno Patrício de Sousa e Castro, Henrique José Praia da Rocha de Freitas, Hugo Alberto Cordeiro Lobo, Hugo Filipe Xambre Bento Pereira, Ismael do Nascimento Fonseca, João Álvaro Bau, João Augusto Martins Taveira, João Carlos Santos Pessoa e Costa, João Manuel Costa Magalhães Pereira, João Mário Amaral Mourato Grave, João Miguel Martins Ferreira, João Miguel Narciso Candeias Mesquita Gonçalves, João Nuno Vaissier Neves Ferro, João Paulo Mota da Costa Lopes, Joaquim António Canelhas Granadeiro, Joaquim Emanuel da Silva Guerra de Sousa, Joaquim Maria Fernandes Marques, Jorge Manuel da Rocha Ferreira, Jorge Manuel Mendes Antas, Jorge Manuel Virtudes dos Santos Penedo, João Carlos Durão Lopes Saraiva, José das Neves Godinho, José Filipe de Mendonça Athayde de Carvalhosa, José Joaquim Vieira Pires, José Luís Sobreda Antunes, José Luís Teixeira Ferreira, José Manuel Rosa do Egipto, José Maria Ribeiro Rodrigues, José Roque Alexandre, José Rui Roque, Luís Ângelo da Silva Campos, Luís Baltazar Brito da Silva Correia, Luís Filipe da Silva Monteiro, Luís Filipe Graça Gonçalves, Luís Pedro Alves Caetano Newton Parreira, Manuel Luís de Sousa Silva Medeiros, Marcelino António Figueiredo, Maria Albertina de Carvalho Simões Ferreira, Maria Alexandra

Dias Figueira, Maria Cândida Rio de Freitas Cavaleiro Madeira, Maria da Graça Resende Pinto Ferreira, Maria de Lurdes Jesus Pinheiro, Maria Idalina de Sousa Flora, Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes, Maria Teresa Cruz de Almeida, Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho, Marta Sofia Caetano Lopes Rebelo Gonçalves, Nelson Miguel Rodrigues Coelho, Nelson Pinto Antunes, Nuno Roque, Paulo Alexandre da Silva Quaresma, Pedro Alexandre Valente de Assunção, Pedro Miguel Santos de Sampaio Nunes, Pedro Pinto de Jesus, Rodrigo Jorge de Moctezuma Seabra Pinto Leite, Rodrigo Manuel Neiva de Oliveira Leal Lopes, Rodrigo Maria Santos de Mello Gonçalves, Rodrigo Nuno Elias Gonçalves da Silva, Rogério da Silva e Sousa, Rogério Gomes dos Santos, Rui António Francisco Coelho, Rui José Silva Marques, Rui Manuel Pessanha da Silva, Sílvia Cristóvão Claro, Valdemar António Fernandes de Abreu Salgado, Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias, Victor Manuel Dias Pereira Gonçalves, Vítor Manuel Alves Agostinho. -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Maria de Belém Roseira, do PS, e Telmo Augusto Correia, do CDS-PP. -----

----- Faltaram à posse, tendo justificado as respectivas faltas, os Senhores(as) Pedro Portugal Gaspar, João Pedro Saldanha Serra e Filipe António Osório de Almeida Pontes, todos eleitos nas listas do PSD; José Maximiano de Albuquerque Leitão e Irene Lopes, ambos eleitos nas listas do PS; e Ana Isabel Drago Lobato, eleita nas listas do BE. -----

----- Às 12 horas e 45 minutos, constatada a existência de quorum, a **Senhora Presidente em exercício** declarou aberta a reunião, começando por dirigir uma palavra de saudação ao ex-Presidente, Deputado Municipal Modesto Navarro, dizendo-lhe que o tinha e o tinham como referencial. Numa segunda palavra agradeceu a todos os funcionários do Serviço de Apoio, e numa palavra final agradeceu a todos os eleitos. -----

----- Depois, disse que esta primeira reunião tinha por objectivo a realização de duas votações: a primeira destinava-se a saber se o Plenário optava pelo método uninominal ou pela apresentação de listas para a eleição da Mesa da Assembleia. A primeira votação seria feita nos termos tradicionais de braço no ar, seguindo-se o período para a apresentação de listas, subsequentemente abriria um período para os Deputados Municipais intervirem sobre a apresentação dessas mesmas listas e, finalmente, a votação para a eleição da Mesa da Assembleia. -----

----- Solicitou ainda que todas as forças políticas indicassem um representante para acompanhar o escrutínio. -----

----- Submeteu então à votação o método uninominal, tendo a Assembleia deliberado rejeitá-lo, em detrimento da votação pela apresentação de listas que foi aprovada, por unanimidade. -----

----- Face ao resultado desta votação, convidou os Grupos Municipais a apresentar listas para a eleição da Mesa. -----

----- **O Deputado Municipal António Preto (PSD)**, no uso da palavra, propôs, em nome do PSD, a seguinte lista para a composição da Mesa da Assembleia Municipal: -

----- Presidente – Deputada Municipal Paula Maria Von Hafe Teixeira da Cruz (PSD) -

----- Primeiro Secretário – Deputado Municipal Jorge Manuel Mendes Antas (PSD) ---
----- Segundo Secretário – Deputado Municipal Nelson Pinto Antunes (PSD) -----
----- **A Senhora Presidente em exercício**, seguidamente, dado que mais nenhuma
força política apresentou listas para a constituição da Mesa, abriu um período para
intervenção dos Deputados Municipais que o desejassem. -----
----- **O Deputado Municipal Modesto Navarro (PCP)**, no uso da palavra, disse que
o PCP manifestara claramente a ideia que a Mesa deveria dar continuidade a uma
tradição democrática, que no mandato anterior foi clara, através da representação das
três principais forças políticas na Assembleia Municipal. -----
----- Era isso que representava a pluralidade da eleição, representaria as populações da
Cidade de Lisboa e os interesses do Município. Entenderam que a exclusão de uma ou
outra força política era prejudicial e, por isso mesmo, chegaram à situação de
apresentação de uma lista composta por uma única força política, concretamente o
PSD. -----
----- O PCP lamentava que esta situação tivesse sido criada, era um mau sinal do ponto
de vista do futuro do trabalho da Assembleia Municipal, mas era, obviamente, uma
solução democrática que o PSD assumia e da qual seria responsável ao longo mandato
e, nessa situação, o PCP desde já declarava que se iria abster. -----
----- **O Deputado Municipal Miguel Coelho (PS)**, no uso da palavra, começou por
cumprimentar a Sra. Presidente indigitada para Presidente da Mesa da Assembleia
Municipal, Dra. Paula Teixeira da Cruz, nomeadamente para lhe desejar votos de um
bom mandato, e também cumprimentar, mais uma vez, o Sr. Presidente da Assembleia
Municipal cessante e agradecer-lhe a forma como soube dirigir os trabalhos no último
mandato, e ainda, na linha daquilo que foi dito, registar que, pela primeira vez, o PSD
quebrava uma longa tradição da Assembleia Municipal que era ver reflectida na Mesa
da Assembleia Municipal a pluralidade, porque não sendo possível, por força da lei,
ter toda a oposição, deveria ter as principais forças políticas nela representadas. -----
----- Disse, ainda, que o PS registava com desagrado esse facto, e lamentava isso
porque não havia necessidade já que não estaria em causa a legitimidade política da
próxima Presidente da Assembleia Municipal, nem sequer a sua própria autoridade em
relação ao resto da Mesa, porque o PS sabia reconhecer desde o início da sua história e
estava na sua génese ao longo da democracia portuguesa e na luta que teve sobre quem
devia governar e quem tinha ou não tinha legitimidade para isso, mas interpretavam
essa atitude de alguma prepotência como um sinal perigoso por parte da maioria
absoluta do PSD, de menor consideração pelos direitos de oposição, pois pelo facto de
haver uma maioria absoluta a oposição não deixava de existir. -----
----- Portanto, o PS muito gostaria de poder votar a favor da eleição da Sra. Presidente
indigitada porque estavam certos que era uma pessoa que com certeza iria dignificar a
Assembleia Municipal, mas, contrariados, teriam que se abster também na votação da
proposta apresentada. Tal responsabilidade, porém, era, apenas e só, do PSD. -----
----- **O Deputado Municipal Carlos Marques (BE)**, no uso da palavra, depois de
cumprimentar a Sra. Presidente indigitada pelo lugar que agora ocupava e que
seguramente iria ocupar no futuro, disse que tinham dois tipos de órgãos distintos: um

órgão executivo para dirigir, comandar e decidir o que se fazia ou não fazia, e um órgão deliberativo. E do ponto de vista republicano e democrático era normal que isso acontecesse de acordo com o partido mais votado e que quando não tivesse maioria fizesse os acordos necessários para a conseguir. Acontecia assim no Governo da Nação como no das autarquias, e era também tradição democrática e republicana que naquilo que eram os órgãos que tinham o papel de coordenar a democracia dos debates, como acontecia na Assembleia da República onde havia vice-presidentes de partidos minoritários, o normal era que a Mesa, para ter transparência, tivesse a representação das várias forças políticas. -----

----- Foi assim pelo menos nos três últimos mandatos em que em que participara representando primeiro a UDP e depois o BE, e por isso o BE entendia que também deveria ser assim desta vez, independentemente da maioria absoluta que o PSD tinha.

----- Por essa razão, a posição do BE era contra a lista proposta porquanto ela não tinha a ver com a pluralidade das forças políticas representadas na Assembleia Municipal. --

----- **O Deputado Municipal António Preto (PSD)**, novamente no uso da palavra, disse que o PSD gostaria de ter consensualizado a composição da Mesa com a abertura a outras forças políticas, mas, infelizmente, não houve condições políticas para que isso pudesse acontecer. -----

----- Efectivamente, seria desejável que assim fosse, mas não era verdade que tivesse sido sempre assim na Assembleia Municipal de Lisboa. Recordava-se, por exemplo, que no mandato de 1990/93, o primeiro da maioria de esquerda, não foi possível constituir uma Mesa em que estivesse representado o PSD e foi então eleita a Mesa apenas com membros da coligação de esquerda. -----

----- Por outro lado, também não tinham dúvidas absolutamente nenhuma que com personalidades que apresentaram para a constituição da Mesa estava garantido o equilíbrio e a equidistância necessários à boa gestão da Assembleia Municipal. Aliás, os Deputados Municipais, muitos deles agora reconduzidos, sabiam que nem de outra maneira poderia ser, embora noutros tempos e noutras circunstâncias, as coisas pudessem ter sido feitas de forma diferente. -----

----- **O Deputado Municipal José Luís Ferreira (PEV)**, no uso da palavra, depois de saudar a Sra. Presidente indigitada e referir que “Os Verdes” também lamentavam o facto de não ter sido possível encontrar-se uma solução que pusesse uma Mesa mais plural, disse que o Deputado Municipal António Preto referiu que não houve condições, mas quando não havia condições elas deveriam procurar-se e o ónus dessa procura deveria, no seu entendimento, caber ao PSD. Não sabia se teriam sido feitas algumas diligências nesse sentido, mas lamentavam e, por isso, não iriam votar a favor da lista proposta. -----

----- **A Senhora Presidente em exercício**, dado que mais ninguém desejou intervir, disse que apenas pretendia sublinhar duas questões, a primeira das quais era que, de facto, o PSD tentara envolver na Mesa outras forças políticas, e não houve condições políticas para alcançar esse desejo. E nesta matéria ficava-se por aqui! -----

----- A segunda questão era para sublinhar que a Assembleia Municipal os julgasse pela sua prática, por aquilo que fizeram e que não fizeram, porque, em função disso,

não deixariam de criar todas as condições de envolvimento de todas as forças políticas no dia-a-dia da própria Assembleia. -----

----- Disse, ainda, que depois da votação e em função desses resultados, queria maçar os Deputados Municipais durante dois minutos com algumas indicações já nesse sentido. Mas só o faria, por uma questão institucional como compreenderiam, depois da votação. -----

----- **O Deputado Municipal Modesto Navarro (PCP)**, novamente no uso da palavra, disse que a transparência devia continuar entre todos e, por isso, desejava dizer, com clareza, que de facto o PCP foi convidado para integrar a Mesa mas entenderam que ela só seria representativa e plural se incluísse o PS, e a resposta que lhes foi dada foi que o PS não integraria a Mesa. Portanto foi nesse sentido que assumiram a posição que assumiram no início desta reunião no sentido de tentar abrir espaço de diálogo para que a Mesa da Assembleia fosse plural e representativa. Mas não conseguiram, como se via! -----

----- Depois de distribuídos os boletins de voto, procedeu-se à chamada para a votação da única proposta de lista apresentada, finda a qual se procedeu ao escrutínio dos votos entrados na urna, após o que a **Senhora Presidente em exercício** anunciou os seguintes resultados: -----

----- Descargas na lista de chamada	99 -----
----- Votos entrados na urna	99 -----
----- Votos a favor	51 -----
----- Votos contra	15 -----
----- Votos de abstenção	32 -----
----- Votos branco	1 -----

----- Face aos resultados desta votação proclamou eleita a Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa, que ficou constituída da seguinte forma: -----

----- Presidente – Paula Maria Von Hafe Teixeira da Cruz (PSD) -----

----- Primeiro Secretário – Jorge Manuel Mendes Antas (PSD) -----

----- Segundo Secretário – Nelson Pinto Antunes (PSD) -----

----- Seguidamente, pediu aos dois Secretários eleitos para ocupar os seus lugares na Mesa, tendo os Deputados Municipais Miguel Coelho, do PS, e Modesto Navarro, do PCP, regressado aos seus lugares nas respectivas bancadas. -----

----- Anunciada a constituição da Mesa da Assembleia Municipal, a **Senhora Presidente** pediu que todos os Grupos Municipais indicassem um representante para uma reunião a fazer na próxima semana para acordarem a data da realização da primeira Sessão da Assembleia Municipal, que entendia dever ser marcada por consenso e não partir já dali. Portanto, seriam apenas uns minutos após o encerramento desta Sessão para ajustarem agendas. -----

----- Depois, disse que não era segredo para ninguém que não tinha experiência da Assembleia Municipal e, portanto, para além das adversidades e das diferentes opiniões que fossem formando, pedia a ajuda de todos e de cada um e estava certa que a iria ter. -----

----- Por outro lado, desejava dizer também que o facto do PSD ter maioria absoluta iria obrigar a que fossem muito mais exigentes que aquilo que seria o padrão normal. Isso significava que tencionavam fazer com que a Assembleia Municipal de Lisboa, como já vinha sendo anteriormente, fosse reforçada proactivamente na sua acção fiscalizadora. Que reganhasse algumas iniciativas, mas tudo isso ficaria para uma primeira reunião onde falariam dessas coisas e teriam então oportunidade de dizer quais eram as intenções para o mandato, colher também os contributos da oposição e calendarizarem já, se tal fosse possível, algumas iniciativas. -----
----- Seguidamente, deu por encerrada a reunião. -----
----- Eram 13 horas e 45 minutos. -----
----- E eu, _____, Primeiro Secretário, fiz lavrar a presente acta que subscrevo juntamente com o Segundo Secretário, _____. --
----- A PRESIDENTE -----